

LAURO PEREIRA TRAVASSOS
1890 – 1970

Written by *Delir Corrêa Gomes & Luiz Fernando Ferreira*
Translated by *Roberto Magalhães Pinto*

Lauro Pereira Travassos, nasceu em Angra dos Reis, RJ, Brasil, a 2 de julho de 1890. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1913, ano em que publicou seu primeiro trabalho em colaboração com Gomes de Faria, tratando do encontro de *Linguatula serrata*, no intestino do homem, e apresentou tese de Doutorado intitulada: "Sobre as espécies brasileiras da subfamília Heterakinae".

Em Manguinhos, como era conhecido o Instituto Oswaldo Cruz, trabalhou a maior parte de sua vida, pois Oswaldo Cruz abria espaço para qualquer tipo de ciência, desde que fosse de qualidade. Foi nesta casa que trabalhou e desenvolveu durante sua longa vida, os estudos que o notabilizaram.

Em 1926, Travassos assume a Cátedra de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo. Com a colaboração de Cesar Pinto, discípulo que em 1938 dedica ao Mestre seu livro "Zoo-Parasitos de Interesse Médico e Veterinário", Travassos renovou o ensino, com o desenvolvimento dos trabalhos práticos, dando mais objetividade e estimulando vocações. Formar escola, o fez, durante toda a sua vida.

A convite de Fülleborn, o grande helmintologista alemão, em 1929 vai para o Tropen Institut em Hamburgo, e lá pontifica.

Na década de trinta foi Professor Catedrático na cadeira de Zoologia Médica e Parasitologia da Escola Nacional de Veterinária, atualmente Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, onde lecionou até 1937.

Travassos, como professor de Zoologia, participou de uma das experiências mais importantes no Brasil, que foi a criação da Universidade do Distrito Federal, hoje Universidade do Estado do Rio de Janeiro, quando os cursos de Ciências foram implantados.

Foi membro da Academia Brasileira de Ciências. Entre sua numerosa obra deixou um livro até hoje consultado pelos que desejam se iniciar na especialidade: *Introdução ao Estudo da Helminologia*.

Lauro Travassos was born in Angra dos Reis, State of Rio de Janeiro, Brazil, on July, 2, 1890. In 1913, he graduated at the Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro and in the same year published his first article, with the collaboration of Gomes de Faria, on the finding of *Linguatula serrata* recovered from human intestine and presented his thesis "Sobre as espécies brasileiras da subfamília Heterakinae", obtaining the Doctor Degree.

He worked at "Manguinhos", the name by which the Instituto Oswaldo Cruz was then known, most of his life, since Oswaldo Cruz strongly emphasized the development of valuable scientific research. At this Institute, Travassos expanded his knowledge and was able to carry on the studies that made him famous all over the world.

In 1926, Travassos assumed in the Faculdade de Medicina de São Paulo, as the Chairman in Parasitology. With Cesar Pinto, one of his students and who, in 1938, dedicated to the Professor, the book "Zooparasitos de Interesse Médico e Veterinário", Travassos renewed the art of teaching with the development of practical works of great appeal and concerned with the reality. He taught and had followers during all his life.

In 1929 he was invited by Fülleborn, the great German helminthologist, to work at the Tropen Institut of Hamburg, where he fully succeed.

During the 30's, he was the Chairman, in the fields of Medical Zoology and Parasitology at the Escola Nacional de Veterinária, actually Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, until 1937.

Travassos, as an expert in Zoology, participated in one of the most important projects in Brazil, that was the foundation of the Universidade do Distrito Federal, actually Universidade do Estado do Rio de Janeiro, when the studies on Natural Sciences were currently established.

Com os seus primeiros trabalhos, Travassos cria a "Escola Brasileira de Helminologia".

Travassos simbolizou uma época. Pelo conteúdo de seus trabalhos, foi distinguido a nível internacional com admiração de seus pares. Dele disse Skrjabin, da Academia de Ciências de Moscou: - "É o maior helmintologista do mundo". Assim a escola brasileira se projetou no cenário internacional. Travassos no Brasil, Dollfus na França, Skrjabin na Rússia, Fülleborn na Alemanha, Stiles, Hassall e Manter nos Estados Unidos, Yorke e Maplestone na Inglaterra, Caballero no México, Yamaguti no Japão, entre outros.

As excursões realizadas pelo interior do Brasil ficaram famosas, resultando não só na criação da Coleção Helminológica do Instituto Oswaldo Cruz, que é a maior da América do Sul, com um grande intercambio nacional e internacional, como também na coleção de borboletas, que a princípio sendo um *hobby*, tornando-se o outro objetivo de seus estudos.

Sedutor, formou escola. A conhecida "Escola do Prof. Travassos", fez discípulos, não só na Helminologia, como também na Entomologia, especialidade a que também dedicou grande parte de seus esforços. O núcleo inicial era formado por Cesar Pinto, Jayme Lins de Almeida e Manoel Cavalcante Proença, e depois por Hugo de Souza Lopes, Herman Lent e João Ferreira Teixeira de Freitas, seguidos por Domingos Arthur Machado Filho, Sebastião de Oliveira, Zeferino Vaz, Paulo Artigas, Clemente Pereira, Newton Dias dos Santos, Henry Pearson, Romualdo Ferreira D'Almeida, José Oiticica Filho e Alfredo Rey do Rêgo Barros, e mais recentemente, Rita Kloss, Dirce Lacombe, Jayade de Mendonça, Amilcar Arandas Rego, Paulo Bührnheim, Henrique de Oliveira Rodrigues, Anna Kohn, Sylvio Celso Gonçalves da Costa, Sérgio Fragoso, Catarina da Silva Motta, Joaquim Júlio Vicente, Delir Corrêa Gomes, Dely Noronha e Roberto Magalhães Pinto, entre outros. A estes seguiram os discípulos dos discípulos, estando no presente momento na quarta geração.

Embora suas publicações se refiram especialmente à Sistemática, tinha conhecimentos vastos em Biologia e História Natural, o que pode explicar sua influência sobre as pessoas, no sentido de orientá-las para a correta escolha entre os diferentes ramos da Ciência.

He was a member of the Academia Brasileira de Ciências and, among his several contributions, the book "Introdução ao Estudo da Helminologia" is one of the most requested, for it is addressed to the neophytes in this field.

With his previous works, he created the Brazilian School of Helminthology.

Travassos is a symbol of an era. Considering the approaches of his papers, he was respected and admired all over the world by his mates. Skrjabin, from the Moscow Academy of Sciences said: "He is the best helminthologist in the world". By then, the Brazilian School was of international projection. Travassos in Brazil, Dollfus in France, Skrjabin in Russia, Fülleborn in Germany, Stiles, Hassall and Manter in the United States of America, Yorke and Maplestone in England, Caballero in Mexico, Yamaguti in Japan, among others.

Expeditions to the Brazilian hinterlands became famous and were the basis for the creation of the Instituto Oswaldo Cruz Helminthological Collection, the biggest in South America, responsible for the intense exchange of samples with Brazilian and foreign research centers and also for the achievement of a collection of butterflies, at the beginning considered a hobby and afterwards, a subject of investigation.

Charming, he was the establisher of the "Lauro Travassos School", with many disciples not only interested in Helminthology but also in Entomology, field to which he dedicated great efforts. The early staff was composed by Cesar Pinto, Jayme Lins de Almeida and Manoel Cavalcante Proença, afterwards by Hugo de Souza Lopes, Herman Lent and João Ferreira Teixeira de Freitas, followed by Domingos Arthur Machado Filho, Sebastião de Oliveira, Zeferino Vaz, Paulo Artigas, Clemente Pereira, Newton Dias dos Santos, Henry Pearson, Romualdo Ferreira D'Almeida, José Oiticica Filho and Alfredo Rey do Rêgo Barros, and more recently, Rita Kloss, Dirce Lacombe, Jayade de Mendonça, Amilcar Arandas Rego, Paulo Bührnheim, Henrique de Oliveira Rodrigues, Anna Kohn, Sylvio Celso Gonçalves da Costa, Sérgio Fragoso, Catarina da Silva Motta, Joaquim Julio Vicente, Delir Corrêa Gomes, Dely Noronha and Roberto Magalhães Pinto, among others, followed by the disciples of the disciples, already in its fourth generation.

Faleceu a 20 de novembro de 1970. Tinha oitenta anos. Trabalhou até o fim. Uma vida dedicada à ciência. Morreu em Manguinhos, no Hospital Evandro Chagas.

Lauro Travassos era um homem simples. Não queria cargos. Não acrescentaria nada a sua vaidade. Dele disse Zeferino Vaz, quando Reitor da Universidade Estadual de Campinas: "Com o Mestre aprendi três grandes lições. 1ª: nada resiste ao trabalho; 2ª: tratar os discípulos como filhos e 3ª: humildade". O seu prestígio era de "Chefe de Escola". Ele era, não estava.

Although his papers refer mostly to Taxonomy and Systematic, he was quite an expert in Biology and Natural History, what can explain his power to influence people concerning to the choice of the different branches of Sciences.

He died on November, 20, 1970 and was 80 years old. He worked up to the end of his life, all dedicated to science. He died at the Hospital Evandro Chagas, in "Manguinhos".

Lauro Travassos was a simple man. He never wanted to be in charge of vanity and for this reason, Zeferino Vaz, while Dean of the Universidade Estadual de Campinas, said that he had learnt with the Master _ 1st: nothing can defy work; 2nd: disciples are like our own children and 3rd: be as simple as you can. His renown was that of a "School Master". In fact, he really was and not only meant to be.